N.º 56

Illmo Exmo Snr.

Um inglez ultimamente che-
gado de Paris, comm passaporte de Encarrega-
do de Despachos da Legação de Sua Mages-
tade o Imperador naquella Corte, disse-
me que os officiaes da alfandega de
Dover, haviam-se apoderado do saco
em que vinham os ditos Despachos, por
não trazer endereçamento algum.
A falta destas indispensavel formalidade
desculpa o procedimento em questão. Por
isso, e por dizer-me o mencionado inglez
que havia no saco não só uma caixa
de joias pertencente a Sua Magestade
a Imperatriz, comm outra contendo me-
dalhas remettidas não sei por quem a
uma pessoa aqui residente, juntamen-
te comm alguns livros, e parece que nem

um só officio, ou cousa que se lhe asse-
melhe, resolvi procurar por meios bran-
dos a entrega do saco tam justamente
interceptado. Dirigi-me primeiro aos
officiaes da alfandega desta Corte, como
V.Ex.a verá da copia inclusa sob N.o 1, e
elles ja instruidos do conteúdo do saco
pelo seu indiscreto portador, responde-
ram que não podiam entregal-o sem
ordem do Thesouro. Dirigi por tanto a
escrever a Sir George Shee a carta cons-
tante da copia N.o 2, e apenas recebi a
resposta da copia N.o 3, escrevi novamen-
te aos officiaes da alfandega (copia N.o 4,)
os quaes replicaram que versando a ordem
do Thesouro sobre um saco de Despachos,
e contendo o reclamado, joias, medalhas e

livros, elles estavam promptos a entregar os Despachos, uma vez que eu consentisse na previa abertura do saco, a fim de ficar na Alfandega a parte do seu conteúdo sugeita a direitos. Á pessoa que levou esta carta, havia eu recommendado que por maneira alguma se prestasse ao exame proposto. Ella assim praticou, e communicou-me depois que o tal saco é de enorme grandesa, mal atado quasi no fundo com um cordel, cujas extremidades acham-se pregadas a um mesquinho pedaço de papel por via de um sinete, que imperfeitamente annuncia as Armas do Brazil, e sem sobrescripto de qualidade alguma. Á vista disto escrevi outra vez a Sir George Shee (copia-se)

e recebi a resposta N.º 6. Poucas saõ as esperanças que nutro de ver este negocio satisfactoriamente arranjado, e é minha benção, em ultimo caso, pedir que o saco seja recambiado para Calais, á disposição do Marquez de Rezende, de quem até hoje naõ recebi uma linha relativa ao objecto que por sua incuria veio comprometter a Dignidade do Governo Imperial, e frustrar todos os esforços que hei feito a fim de conservar illesa e evitar dissabores muito menores do que me causa hoje o receio de passar por contrabandista aos olhos deste Governo.

Deos guarde a V.ª Londres em 1.º de Maio de 1831.

Ill.mo e Ex.mo Snr Francisco Carneiro de Campos

Eustaquio Adolfo de Mello Matto

Copia

no 1

47 Wimpole Street 25 april 1838 = I have to request the favor delivering to Mr Enderby, a bag of Despatches which he received a few days since from the Brazilian Legation in Paris, as you will observe by the Seal, but which was detained by the officers of the Customs at Dover, as it had no address, I would further beg to observe that I have advice from the Brazilian Ministers in Paris that such bag was coming. = Mattos = To the Honorable The Commissioners of H. M. Customs.

no 2

My dear Sir = It is with great regret, that I have to trouble you, in consequence of an omission of the Brazilian Envoy at Paris to put any address on a Bag containing Despatches for this Legation, and forwarded from thence under the care of Mr Enderby; but which has been stopped by the Custom House officers at Dover, on that account and now his at the King's Warehouse in this Port. I shall therefore be much obliged by your giving the necessary directions for its immediate delivery to my orders. - I have the honour to remain &c =
Mattos = Wimpole Street 25th april 1838 -
Sir George Shee Bart.

No 3

Sir George Shee presents his compliments to the Chevalier de Mattos, and begs to acquaint him that the necessary directions for the delivering of the Bag of Dispatches, were given by the Lords of the Treasury to the Commissioners of Customs in London on the 27th Instant. = Foreign office 29th April 1831.

~~No 4~~

47 Wimpole Street 30 April 1831 = The Honora= ble the Commissioners of H. M. Customs = Gentlemen = I am informed by Sir George Shee, Under Secretary of State for Foreign affairs that the necessary orders were given on the 27th Instant to deliver to me the Bag of Dispatches which were brought from Paris by Mr Underley forwarded to London by the officers of the Cus= toms at Dover in consequence of its not being directed, & I have therefore now to request you will give the same to the Bearer of this lines - I remain &c. Mattos.

~~No 5~~

Chevalier de Mattos presents his compliments to Sir George Shee, and begs to inform him that on application at the Custom House this

morning for the bag of Dispatches refered to in Sir George Shee's Note of yesterday's date, the officers refused to deliver the same, without further orders from His Majesty's Treasury alledging that it appears to contain other articles besides the Dispatches, and insisted on opening it. Chevalier de Mattos considering such a pretension unprecedented: and as the Bag was detained at Dover in the first instance, contrary to the priveleges universally enjoyed by Diplomatic agents, and as the Document Chevalier de Mattos had the honour to deliver Sir George Shee in person proves the illegality of the Officers proseding at Dover, Chevalier de Mattos request Sir George Shee will lose no time in renewing his application to the Treasury for the immediate delivery of the Bag so unjustly detained. = Wimpole Street 30th April 1831.

Sir George Shee presents his compliments to the Chevalier de Mattos, and, in reference to his note of this date, stating that the Custom House officers had refused to deliver up the Bag of Dispatches brought by Mr Cuderby, has the honor to acquaint the Chevalier de Mattos that he has lost no time in making

a Communication to the Treasury upon the subject, and that he shall not fail to make known the result, so soon as he shall have received an answer from the Treasury. = Foreign Office April 30th 1838.

Está conforme

Eustaquio Adolfo de Mello e Mattos